

RASTRO

Flávio Villa-Lobos

Por que meu corpo te procura
dentro da noite cínica
- magro alimento que jamais
saciará tua fome absoluta?

Por que meu olhar vermelho te busca
em meio ao negrume da esquina
- raio laser disforme que jamais
iluminará tua paixão obscura?

Por que meu andar pequeno te espreita
ao longo dessa trilha íngreme
- caminho real que jamais
acolherá meu horizonte impuro?

Por que tua magna presença ofusca
minha pálida existência
- navio à deriva que jamais
alcançará teu porto seguro?

Por que nunca deixarei de ser
tua sombra, teu odor,
tua segunda pele?

Por que teu aroma simplesmente

passou por mim
e eu me deixei levar por ele?

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/rastro>